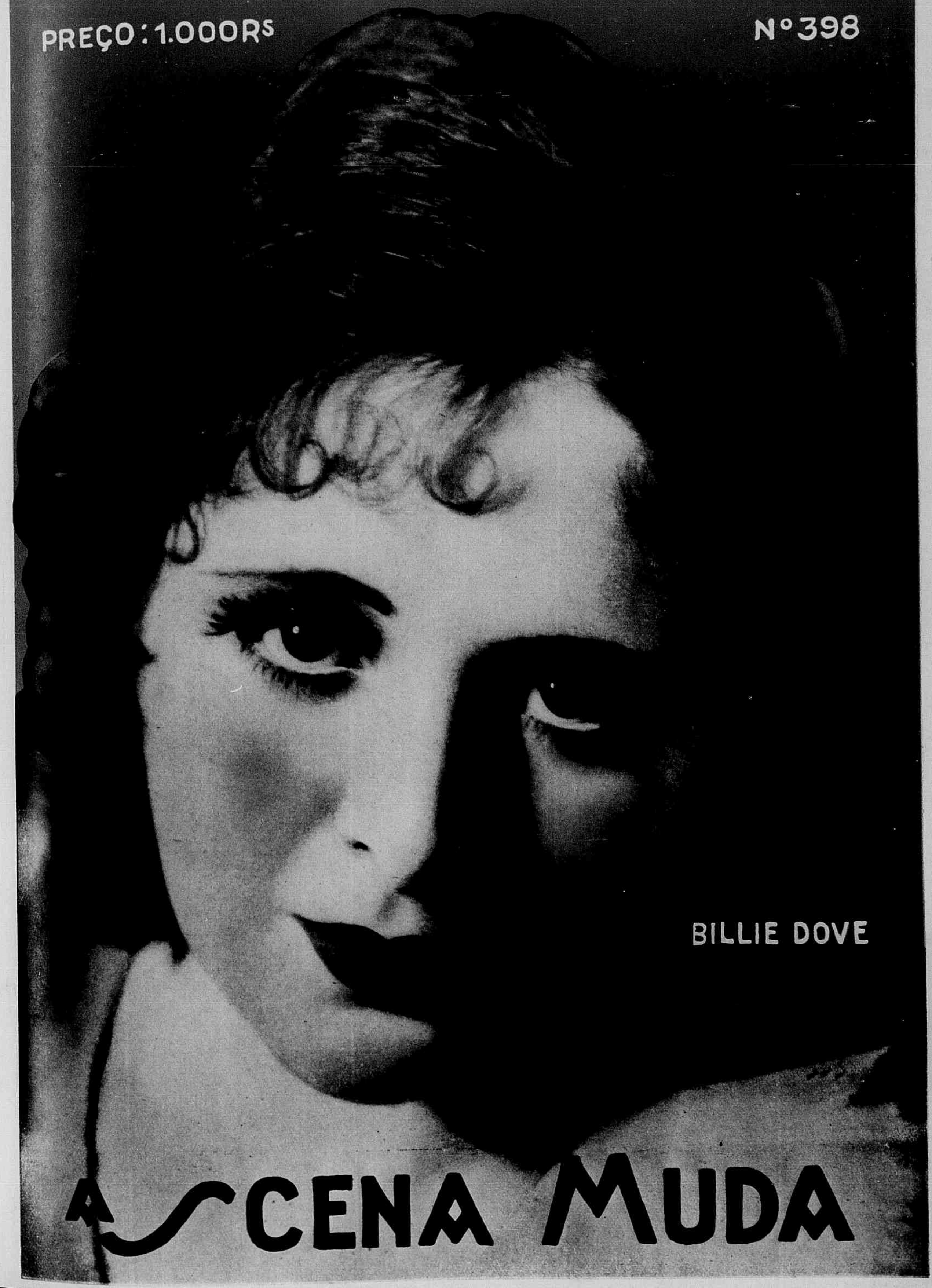
PREÇO: 1.000 Rs

Nº 398



CENA MUDA

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "REVISTA DA SEMANA"

Como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA ESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 120.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Espanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, augmentará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é 85.758.400 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de 120 MIL CONTOS DE REIS na nossa moeda.

ESSES OITENTA E CINCO MILHÕES SETECENTAS E CINCOENTA E OITO MIL E QUATROCENTAS PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM PREMIOS ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. . .	21.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS. . .	1.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. . .	14.000 CONTOS	1 DE 700.000 PESETAS.	980 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS. . .	7.000 CONTOS	1 DE 400.000 PESETAS.	560 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS. . .	4.200 CONTOS	1 DE 300.000 PESETAS.	420 CONTOS
1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS. . .	2.800 CONTOS		

5 DE 150.000 PESETAS; 7 DE 100.000 PESETAS; 7 DE 80.000 PESETAS:
6 DE 60.000 PESETAS; 20 DE 50.000 PESETAS, E 2.682 DE 10.000 PESETAS.

A' semelhança do que já fizera em dez annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignantes e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será feita pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELOS 990 ASSIGNANTES RESTANTES DA SERIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.	**7.500.000** pesetas	(**10.500** contos approximadamente)
Cada um dos assigs. poss. das 9 dezenas. .	**166.666** pesetas	(**233** contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes. . . .	**6.060** pesetas	(**8.500$000** approximadamente

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não teem relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados da Loteria da Espanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Espanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

ESTÃO ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES PARA AS DUAS SÉRIES DE 1.000 ASSIGNATURAS NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO Á PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SÉRIE.

1ª SERIE **48559** 2ª SERIE **58071**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO ESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

ASSIGNAR POIS A REVISTA DA SEMANA

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS.

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente 3:000$000 réis.

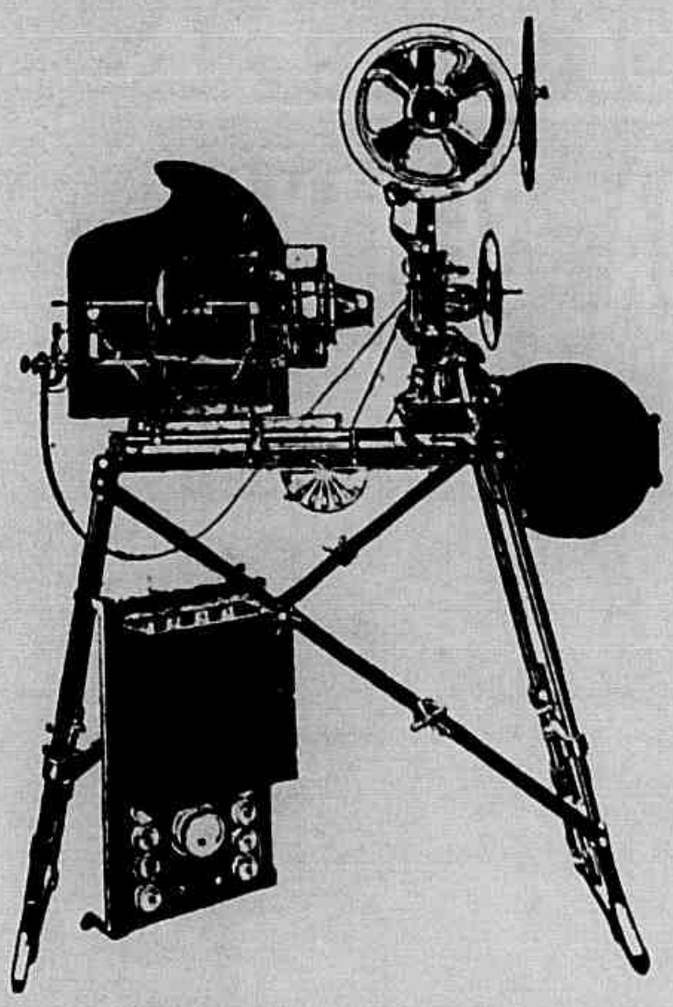
Avisamos aos nossos assignantes que ha conveniencia em trazerem os recibos do anno anterior, quando vierem renovar as suas assignaturas.

GAUMONT

É o nome, que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 398 — 34.º DO ANNO VIII

8 de Novembro de 1928

Um redobrado perigo — (Richard Talmadge, Era Gregory, Joseph Girard, Joe Harrinton, Harry Dunkinson, Herbert Prior e Paul Dinus). 9

Um reporter de saias .. (Bebê Daniels, Neil Hamilton, Paul Lucas, Alfred Allen, Mario Carrillo, Spec O'Donnell, Ben Hall e Claude King) 7

Nem com a vida no seguro .. (Monty Banks, Virginia Lee Corbin, Charles Mailes e Charles Gerard) 10

Deve ser amor .. (Colleen Moore, Jean Hersholt Malcolm Mac Gregor, Arthur Stone, Bodil Rosing e Dorothy Seastrom) 11

Deuses, homens e féras .. (Julius Messaros, Karl von Barany, Otto Welte, Max Weydner e Ellen Kuert) 16

Um marido em apuros .. (Harry Langdon, Gladys Mac Connel, Helen Hayward, Charles Thurston e William Jaimison) — 20

O Jardim do Eden .. (Louise Dresser, Lowell Sherman, Maude George, Charles Ray, Edward Martindel, Freeman Wood e Hank Mann) 2ç

Os fusileiros .. (Lon Chaney, William Haines, Eleanor Boardman, Eddie Gribbon, Carmel Myers, Warner Oland, Mitchell Lewis, Franck Currier e Maurice Kains) 26

Forasteiros em Paris .. (George Sidney, J. Farrel Mac Donald, Vera Gordon, Kate Price, Charles Delaney, Sue Carol e Gertrude Astor) 28

Novidades na tela .. (Rachel Torres, da *Metro Goldwin Mayer*) 5

Os que vivem no écran .. (Miss Lili Damita, no film *A Borboleta Dourada*) 14

Gary Cooper e Florence Vidor, da *Paramount*.. 15

Rachel Torres, Eva Von Berne e Josephine Dunn, da *Metro Goldwyn-Mayer*) 18

Bebê Daniels, *da Paramount* 22

PASTA *Oriental*

O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES

RIO { PRAÇA TIRADENTES, 34-38 — TEL. C 648
RUA URUGUAYANA, 44 — " C. 539
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. STO ANDRE, 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.

MARQUES

O famoso astro allemão

GOESTA EKMAN

de tão grata recordação no papel do Dr. Fausto em companhia da linda estrella

KARINA BELL

reapparecerá no dia 12 em

Porque Choras, Palhaço?

Soberba e emocionante super-producção do

PROGRAMMA URANIA

Joe Higgins armava barracas, fazia de estribeiro e saltimbanco, mas o seu principal papel era o de

Palhaço cantor...

Ainda jovem desposára a linda Daisy, dansarina de corda que o fizera um marido felicissimo... O tempo passou... Seduzida pela vida parisiense, Daisy deixou-se conquistar por um celebre costureiro e abandonou para sempre o artista que lhe dera o nome...

NO GLORIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SCCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno ..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num avulso .... 1$000
» atrazado .. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ » ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ » ..... 43$000

RIO DE JANEIRO 8 DE NOV. DE 1928 || **N.° 398 — 34.° DO 8.° ANNO**

NOVIDADES NA TELA

ANNUNCIAMOS, alguns numeros atraz, que Molly O' Day seria a dama jovem de Jack Mulhall, no film *O Homem dos Ossos e da Manteiga*. Como, porem, Molly continuasse a engordar, deram-o papel á loura Greta Nissen.

Molly voltou a frequentar uma casa de banhos quentes para vêr se consegue perder um pouco de sua incommoda gordura. Seu contracto com a *First National* limita seu peso a 58 kilos. No momento em que foi chamada para interpretar o film de Jack Mulhall, estava pesando 63 e foi por isso suspensa de trabalhar.

Agora faz exercicios e esforça-se por comer menos.

—✖—

A casa que Lita Gray Chaplin mandou construir em Beverly Hills ficou terminada no mesmo dia em que Roy D'Arcy, para vêr se salvava seus capitaes das cubiçadas garras do tribunal de divorcio, declarava-se falido, annunciando possuir apenas 300 dollars.

Sua mulher tenciona fazer com elle o que Lita fez com Carlitos.

Roy e Lita são vistos juntos em todos os divertimentos e seu futuro casamento é cousa acceita por todos.

Como se arranjará o risonho Roy para manter a casa de Lita com 300 dollars?

Desde que a *Metro* lhe deu liberdade, negando-se a renovar seu contracto, Roy tem andado de um para outro *studio*, sem conseguir senão papeis avulsos.

Actualmente está com a *Tiffany-Stahl*, interpretando o papel de "trahidor" em um d'esses dramas triangulares, em que Claire Windsor, faz o papel de esposa de Lavrence Gray. O film intitula-se *Briga de familia*.

Rachel Torres, estrella mexicana, da Metro-Goldwyn-Mayer.

Este numero contem 36 paginas.

Um redobrado perigo

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Forsythe — RICHARD TALMADGE
Margaret Haven — ENA GREGORY
Elwood Haven — JOSEPH GIRARD
Morton Stephens — JOE HARRINTON
Mac Cade — HARRY DUNKINSON
Maning Davis — HERBERT PRIOR
Arthur Channing — PAUL. DINUS

***

Emquanto os povos repousam de suas guerras, o cerebro humano trabalha na descoberta de novos engenhos, na espantosa mecanica, que desloca o trabalho dos grandes centros de civilização, procurando meios ineditos de destruição.

Assim é que na casa do engenheiro Morton Stephens, ainda se trabalhava muito tarde da noite na confecção de um plano para tirar aos apparelhos aereos destinados á guerra um pouco de seu ruido.

Mas Morton, emprehendendo aquella tarefa difficil, comprehendia que um perigo enorme o cercava por parte dos espiões, que alli veriam uma fonte valiosa de renda. Por isso elle pediu a seu amigo, o advogado Elwood, que ficasse de posse dos desenhos de seu apparelho, para o caso de que lhe acontecesse alguma cousa; compromettendo-se Elwood Haven a não deixar cahirem esses documentos em poder do estrangeiro...

Um mez mais tarde, Elwood era depositario da papelada do malfadado engenheiro, vendo-se desde logo assediado pelos mais mysteriosos perseguidores...

Foi assim que se encontrou em sua casa o detective Mac Cade, um grande comedor de maçãs, que escutava, com a indifferença peculiar aos profissionaes das tragedias de todos os dias, a narrativa que lhe fazia o advogado.

Sua casa vivia agora cheia de visitas. Alem de seu secretario, Dick Forsythe e de sua filha, Margaret, Elwood via constantemente em seu salão gente que nem mesmo elle conhecia bem. E desconfiava de todos. Não sabia ao certo de quem, mas parecia-lhe que, no meio d'aquella gente toda, devia estar Black Glove, um terrivel larapio, arrombador, "scroc" e outras cousas mais.

Porem Mac Cade foi logo dizendo que tinha razões serias para desconfiar de Dick, o secretario de Elwood, embora o rapaz contasse com a inteira confiança do patrão.

Emquanto isto, continuavam os serões na casa de Elwood, quando elle tinha occasião de receber amigos, entre os quaes se notava um que tinha a mania de jogar xadrez com o dono da casa; o Sr. Manning Davis, e outro que tinha a mania de olhar muito para Margaret, como a querer attrahir o dote da moça: o Sr. Arthur Channing. Ambos

(Continúa na pag. 34)

Em vez da verdade quem sahiu do poço foi Dick.

Um manomovel improvisado.

Cada qual se julgou mais escondido.

UM REPORTER DE SAIAS

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Patricia — BEBÊ DANIELS
Morgan, o "Furão" — NEIL HAMILTON
James Clayton — *Paul Lucas*
O velho Clancy — *Alfred Allen*
O Maharajah — *Mario Carrillo*
O "Pintado" — *Spec O'Donnell*
"Pepino" — *Ben Hall*
Keats — *Claude King*

***

Duas grandes companhias de actualidades cinematographicas disputavam a primazia das noticias sensacionaes. Uma d'ellas, a editora do *Sun News*, contando com o concurso do habil reporter-operador Scoop Morgan, cognominado *o Furão* fazia prodigios de reportagem, levando sempre evidente vantagem sobre a sua concorrente, editora do "Mercure News".

O film apresenta desde logo duas reportagens magnificas de Morgan: o sinistro maritimo de um barco de pesca e as acrobacias aéreas de uma jovem artista, em pleno vôo.

Esta ultima quasi ia custando a vida ao "Furão" pois ao apanhal-a, tambem em aeroplano, seu apparelho se incendeia e elle é projectado no vacuo, salvando-se por meio de para-quéda.

Morgan torna-se assim o homem do dia: não ha noticiario de jornal, que não se occupe com suas ultimas façanhas, elogiando-lhe a intrepidez.

Elle está radiante e, no auge do enthusiasmo por si mesmo, chega a declarar:

O susto approximou-os, apressando a reconciliação.

Prisioneiros do ladrão, que mantinha o revolver empunhado no bolso, os dous tiveram que se recolher ao automovel.

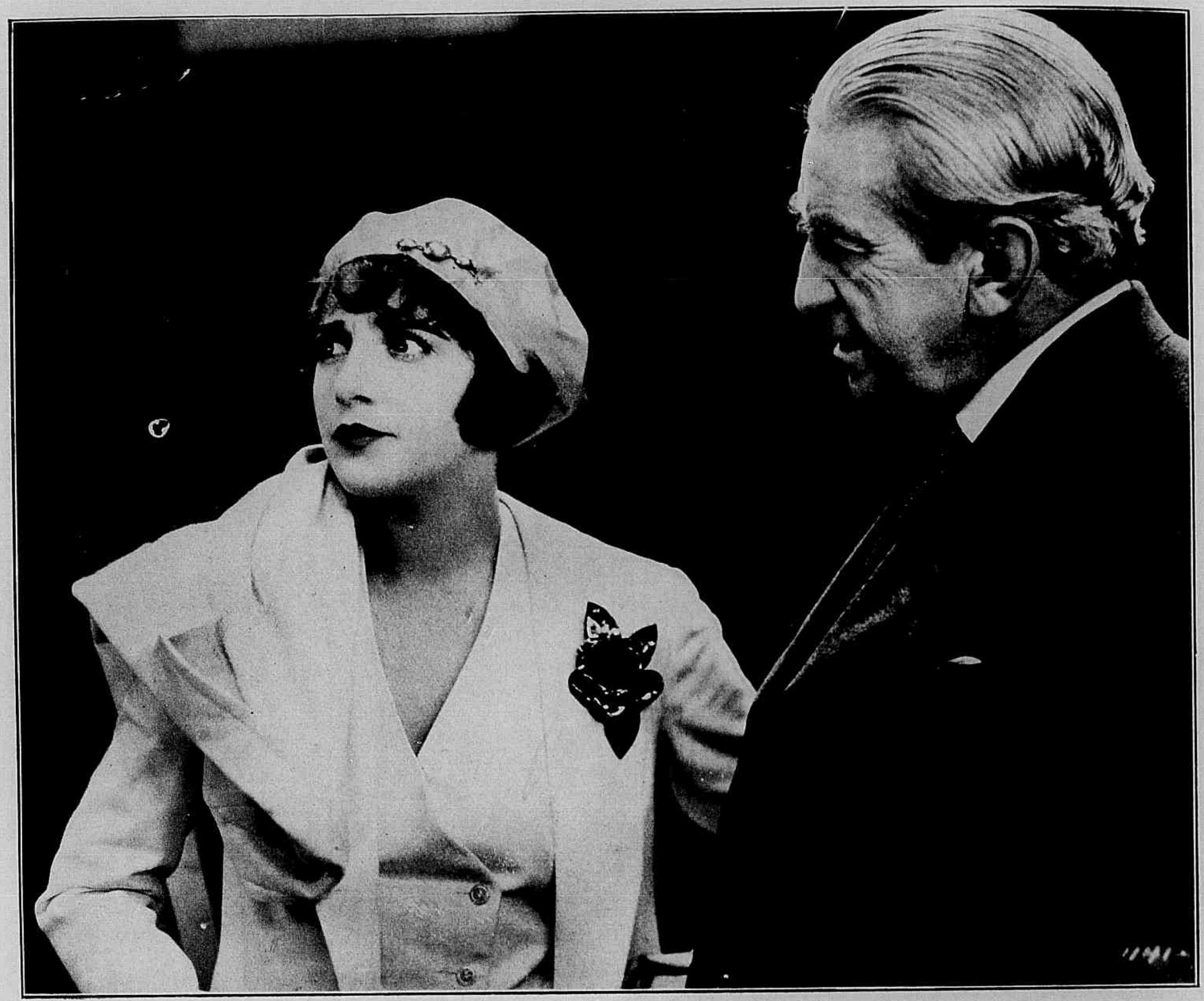
— A's vezes eu desejo ter nascido gemeo, para ao menos ter um par em minhas aventuras. Já me vai aborrecendo esta vida de primeiro sem segundo...

Mas o velho Clancy, proprietario do *Sun* previdente e astuto, não está satisfeito por completo.

Morgan é muito requestado pelo concorrente e o mais seguro é preparar-lhe um substituto.

Occorre-lhe então iniciar sua filha Patricia nos conhecimentos da arriscada profissão. E ninguem melhor do que o proprio Morgan poderá ensinal-a. O "Furão", no emtanto, não está pelos autos: tão tolo não seria elle de transmittir os conhecimentos de sua profissão a terceiros, quando exactamente nesses conhecimentos residia a razão de seu exito incontestavel.

D'ahi um incidente entre o reporter e o patrão,



Seu pai em vão tentava acalmal-a. Miss Patricia tremia de indignação.

discussão azeda e a demissão de Morgan.

Patricia, testemunha casual do incidente, fica profundamente offendida em seu amor proprio e profliga seu pai por haver sup-

De revolver em punho, o ladrão forçou-os a recuarem.

Miss Patricia tambem tomou parte na luta, com denodo e ousadia.

portado com calma a attitude insolente de Morgan. Fosse com ella o assumpto e Morgan não se retiraria em plena integridade physica; ella o amarrotaria, para castigo de sua petulancia e malcriação...

E a trefega herdeira do velho Clancy resolve substituir ella propria o famoso "Furão", immediatamente, a despeito mesmo de não haver recebido uma só das suas sabias licções: sómente por que aquella situação já lhe ia irritando os nervos.

Morgan para cá, Morgan para lá. Não se commenta outro caso senão a retirada do famoso reporter, que, agora, ia entregar-se de corpo e alma ao "Mercurio", num gesto de precipitado e incontido revide.

Clancy está desolado e não sabe esconder seu aborrecimento pelo succedido, vendo a desvantagem da sahida do rapaz para sua empreza.

A esse tempo, Patricia resolve iniciar sua acção no campo abandonado por Morgan. Toca-lhe por sorte apanhar aspectos de um interessante concurso de robustez infantil. Ella chega, resoluta, assesta a camara e dá á manivela. Agora, um primeiro plano da mais bella creança! — annuncia Patricia. Foi o bastante para que todas as mamãs presentes se julgassem no direito de impôr seus respectivos rebentos, investindo contra a operadora e envolvendo-a numa onda estonteante de gritos e imprecações. A jovem estreante salva-se do diluvio, não sem grande esforço, mas não desanima.

Bate o pésinho e diz irritada:

— Eu hei de apanhar uma reportagem de sensação, para, ao menos, aquelle pretencioso ficar sabendo que ha mais gente neste mundo e acabar com sua irritante basofia de reporter sem egual!

A bordo, o ladrão impoz-lhes suas condições.

As emoções de uma estréa nos ares.

E mal acabava Patricia de fallar assim a seu velho pai, estalava na redacção a noticia de um naufragio nas costas do continente.

Era a occasião almejada! Patricia, exultante de alegria, salta para a "baratinha" e parte em desabalada corrida para o local do desastre. No caminho, surge-lhe aos olhos um quadro imprevisto: o automovel que corria em sua frente numa manobra infeliz, precipitára-se de encontro ao barranco da margem direita e alli jazia com uma roda espatifada e seu conductor são e salvo, mas ainda estupefacto com a lamentavel occorrencia.

Patricia tem bom coração e o rapaz do automovel sinistrado não tem má apparencia... E' mesmo um jovem sympathico, attrahente.

Como dever dos mais comesinhos, simples sentimento de humanidade, Patricia offerece-lhe um logar ao seu lado; e Morgan, não reconhecendo na linda "chauffeuse" senão uma encantadora creatura, acceita o gentil convite e vai desde logo começando a lhe dizer galanteios.

— As mulheres formosas são um perigo no volante. Eu preferiria tomar a direcção do carro...

E assim partem ambos numa corrida louca pela estrada, como num devaneio de aventura imprevista, aconchegados na almofada, a trocarem as primeiras impressões do curioso encontro.

(Continúa na pag. 32)

— Que quer almoçar? Um ovo? Pois aqui está um ovo!...

Monty e sua amada viajavam até nas rodas da locomotiva.

Nem com a vida no seguro

Film da *Pathé-New-York* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Monty — MONTY BANKS
Virginia Craig — VIRGINIA LEE CORBIN
Um "pirata" — CHARLES MAILES
Seu filho — CHARLES GERARD

—

Ha muita gente, que vive em busca de dinheiro e de moça bonita e quando estas duas cousas se apresentam juntas, a corrida é tremenda, como acontecia com a linda Virginia Craig.

No dia em que começa nosso conhecimento com o pessoal, que compõe esta historia, vamos encontrar em grande agitação os escriptorios da Companhia Craig, uma grande empreza industrial. Não é que os negocios andassem atrapalhados, mas naquelle dia desapparecera mysteriosamente a pequena Virginia, depois de ter sido convidada a acceitar como noivo o filho do procurador da firma, um "pi-

(Continúa na pagina 33).

Monty começou por lhe reconfortar o estomago.

Deve ser amor

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fernie Schmidt — COLLEEN MOORE
Papai Schmidt — JEAN HERSHOLT
Jack Dugan — MALCOLM MAC GREGOR
Peter Halitovsky — *Arthur Stone*
Mamãi Schmidt — *Bodil Rosing*
Min — *Dorothy Seastrom*
Al — *Cleve Moore*
Lois — *Mary O' Brien*
Joe — *Ray Heller*

—

Fernie Schmidt nascera para tudo menos para vender seccos e molhados, que era o genero de negocios de seus pais, os Schmidt, vindos da Allemanha, ha muitos annos, para a America do Norte onde tinham prosperado.

Fernie nascera ahi e era bem norte-americana pelo temperamento nervoso, que não a deixava quieta nem um instante. Para tudo tinha uma resposta a tempo e era demasiado franca para ser da mesma opinião dos freguezes que achavam os pro-

Fernie explicou-lhes rapidamente o que pretendia fazer.

Mamãi, como sempre carinhosa, aproximou-se logo.

ductos caros ou em máu estado de conservação...

Uma caixeira assim não fazia fortuna, tanto mais quanto os interesses que ella defendia eram os seus. Filha unica, a fallencia seria certa, se os velhos fallecessem e ella ficasse sómente á frente da casa. De resto, Fernie chegava até a ter odio de tudo quanto cheirasse a alhos, cebolas, queijos e outros artigos de odor mais do que duvidoso...

Ora, um tal Peter Halitovsky, industrial de presuntos e que enriquecera a vendel-os, tinha aspirações á mão de Fernie. Isso era natural, porque a pequena estava em edade de casar e de certo não ficaria para tia! Mas Peter tinha para ella a peior recommendação possivel: cheirava a alho! Mal elle assomava á porta, todo o armazem o percebia. Fernie tinha engulhos só de vel-o... quanto mais em sentir-lhe o halito «delicadissimo»! «Chi»! — a pobre Fernie apertava as narinas com os dedos tão delicados, que era uma heresia andassem mexendo nas «alhadas» em que andava mettida durante dias e dias, noites e noites, sem ter direito ao menos de ir dansar aos sabbados —, o que era todo seu ideal!

Num d'esses sabbados, o velho Schmidt, ao cabo de um dia trabalhoso, em vez de dizer a Fernie que fosse se distrahir um pouco, ordenou-lhe precisamente o contrario: que se fosse deitar! Fernie perdeu a tramontana e, sem mais respeito pelas ordens paternas, sahiu desabaladamente pela porta a fóra!... Papai Schmidt indignado, expulsou-a de casa e a pequena tratou mesmo de ir ganhar a vida, fosse no que fosse, menos em vender ovos frescos e queijos podres...

Dansar! Pois que tinha o pulso livre ia libertar tambem os tornozellos, ao compasso de uma *jazz-band* adoidada. E nessa noite dansou tanto e sem saber com quem dansava, que sómente quando Peter, tendo sabido de sua fuga, procurou-a no baile, ella notou que ha muito estava pendurada aos braços de um rapaz muito sympathico, o Jack Dugan... E o mal cheiroso Peter foi retirado da circulação, definitivamente.

Findo o baile, Jack acompanhou Fernie. Porem ella, não querendo que elle soubesse onde morava, deu voltas e mais voltas pelas ruas, até que se metteu na propria casa de seu velho pai... com o consentimento de sua mamãi, porque as mãis estão sempre com bôa vontade para perdoar os peccadilhos...

No dia seguinte tratou de procurar uma collocação. Deram-lhe

A volta da filha prodiga

Sem dar por isso, Fernie ficou toda a noite ao lado d'esse sympathico rapaz

Foi nesse momento que Fernie descobriu quaes eram os larapios

— Já lhe disse que não sahirá hoje — declarou Schmidth.

Com licença de mamãi, ella voltou para casa nessa mesma noite

trabalho num dos maiores bazares de Nova York. Mandaram-a para uma secção de "seccos e molhados"...

Triste sorte a sua! O destino era um facto!

Mas então, tinha fatalmente que passar a vida vendendo banhas e presuntos?

Não! Um accidente fortuito modificou sua situação: uns ladrões de ha muito operavam no armazem. Ninguem dava com elles. Foi Fernie quem os descobriu! Por acaso, está claro... mas o certo é que foi felicitada pelo director da casa, que lhe prometteu dar-lhe outra situação.

(Continúa na pag 30)

O fabricante de presunto atirava-lhe olhares cada vez mais ternos

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Uma visita a Francesca Bertini

Paris — Outubro 1928

Fiquei surprehendido, ao vel-a tão modesta, simples, attenciosa, humana... Seu grande salão claro, cheio de flôres frescas, formava um quadro imprevisto, que realçava sua belleza fatal, que é sua legenda, no écran.

Ella é formosa, é celebre, é uma grande artista, uma *estrella* internacional... Mas sei que para ella, tudo isso desapparece ante o meigo rosto de uma creança de trez annos. Essa imagem reina, triumphante e multiplicada entre retratos illustres, com dedicatorias admirativas: o Duce, d'Annunzio, Paolo Tosti...

Francesca Bertini encontra, para fallar em seu filho, palavras — que nem a arte, nem a gloria ou qualquer outra paixão da terra jamais poderiam inspirar.

E' por ser uma mulher sensivel e vibrante, que se torna, na tela, sensivel e vibrante tragica.

Em seu vestido simples e aristocratico, conserva a mesma incomparavel elegancia, que exhibe, quando revestida com suas famosas e sumptuosos toilettes. Cada um de seus movimentos apaga uma harmonia para crear outra, egualmente perfeita. Sua voz quente é, immediatamente para quem a ouve, a de uma amiga.

— Nasci em Florença.

Florença, a patria do encanto... Como não ser bella, meiga e tragica, quando se avistou pela primeira vez a luz do dia em Florença!

— Recordações? Porque? Parecem-me tão distantes, tão despidas de importancia... Sómente o futuro existe, para mim... O publico conhece-me muito mal: elle me vê ha tanto tempo, que me classifica entre as celebridades, quando só estimo meus projectos... E' verdade que trabalho para o cinematographo, desde a edade de quinze annos e tenho mais de cem films em meu activo... Não espere que lhe falle em cada um d'elles!

Um silencio passa entre nós. Penso no inesquecivel papel, que desempenhou no cinematographo progressista esse nome Francesca Bertini. Penso na *Tosca*, em *Fedora*, em *Frou-Frou*, em *Odette*, em todas essas creações maravilhosas, que marcaram um tempo na arte muda.

Mlle. *Lili Damita*, no film *A Borboleta Dourada*.

Depois, um dia, espalhou-se a noticia espantosa: Francesca Bertini renunciava ao écran: o casamento roubava-a á vida maravilhosamente multipla de actriz. Nós mesmos chegamos a acreditál-o... posto que ao fim de dous annos, a ausencia continuava.

O cinematographo, abandonado por ella, era uma epocha terminada e a belleza desapparecida. Sua volta, que não ousavamos mais esperar, devemol-a a Abel Gance, o famoso ensaiador francez... e ao accaso.

— Estava completamente alheia a minha arte ou, pelo menos, assim o julgava. Fui assistir, certo dia, como espectadora indifferente, á filmagem de Napoleão, em Billancourt. Talvez fosse a nostalgia do *studio*, o que me fez voltar... Quem poderá ver Abel Gance trabalhar, sem se sentir animada, enthusiasmada por esse ardor sagrado? Só tive um desejo, desde esse dia: recomeçar a filmar!

— O *Fim de Monte Carlo*, foi meu film de re-estreia... Em seguida filmei *Odette*, tendo Luitz Morat como ensaiador... Apaixonei-me por aquelle papel profundamente doloroso. Já o desempenhára, na Italia, ha cerca de oito annos.

— Agora estou completamente absorvida por minha actual interpretação: *A Posse* de Henry Bataille. O papel de Iessie, creado no theatro por Yvonne de Bray, é uma das mais apaixonadas figuras jamais imaginada pelo grande dramaturgo. E' uma "Manon" moderna e Manon é a mais emocionante das historias de amor... Não é essa a primeira vez, que interpreto Henry Bataille: a *Femme Nue*, foi o ultimo, que impressionei na Italia.

Parto para Nice dentro de poucos dias, com Leonce Perret e meus camaradas: Pierre de Guingand e Gil-Roland. Estou certa de que esse film será admiravel!

"Depois farei varios outros films, dous para a *Franco*, um para uma firma ingleza. Trata-se de um scenario magnifico, intitulado *O Homem, que ella comprou*.

— Para uma fabrica ingleza? Vai abandonar a cinematographia franceza?

Oh, não! Voltarei, em seguida, installando-me definitivamente aqui".

Perdoemos a Francesca Bertini seu longo eclipse: o *écran* requisitou-a e saberá conserval-a.

S. B. DEROSNE

GARY COOPER e FLORENCE VIDOR, da "Paramount".

Pela manhã, os soldados inglezes atacaram vigorosamente o reducto dos fanat cos.

Deuses homens e féras

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Ribber — JULIUS MESSAROS
William Hold — *Karl von Barany*
Patrick Blum — *Otto Welte*
Um sacerdote dos Thugs — *Max* WEYDNER
Naja, bayadeira — ELLEN KUERTI
Mabel Clifford — *Clara Ney*
O summo-sacerdote dos Thugs — *Karl Falkenberg*
Lady Clifford — *Helene von Belvary*

O espirito religioso de varias castas que formam a população da India, é calcado em costumes excentricamente mysteriosos. Um dos aspectos mais bizarros d'essa gente é o que se refere a certas cerimonias de suas crenças, em muitas das quaes entra o uso de sacrificarem pessôas como oblações humanas, offerecidas a determinadas divindades nacionaes.

Um dia, em excursão venatoria, partiram para o antiquissimo paiz do Ganges, trez Inglezes robustos e destimidos: Jack Ribber, em companhia de seus amigos William Hold e Patrick Blum. Os trez estrangeiros acamparam na margem de um rio caudaloso, perto do qual existia o sumptuoso templo de uma seita dos Thugs. Por essa epocha, estava-se em vesperas de uma grande festa religiosa, na qual deviam ser immoladas algumas creaturas em honra da poderosa deusa Durga. O summo sacerdote d'essa seita, adversario feroz dos homens brancos, tendo visto Jack, inscreveu-o na lista dos que deviam morrer entre suas mãos e, usando de sua influencia sobre a ignorancia de seus fieis, exigiu que a bayadeira Naja se approximasse do mancebo, armando-lhe uma cilada.

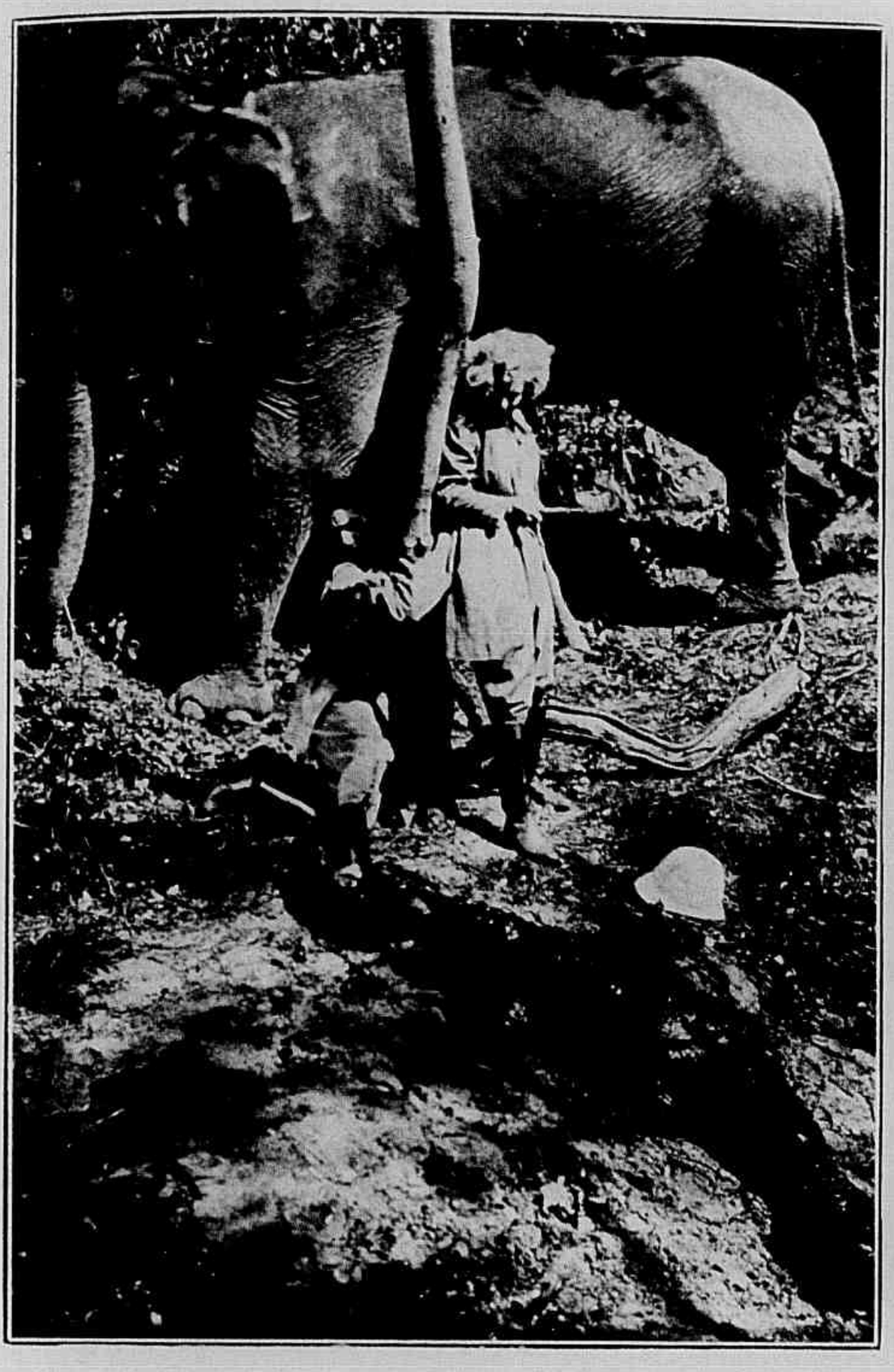
A jovem cuja belleza era capaz de seduzir o homem mais frio, aproveitou um momento em que dansava perante os rapazes e, geitosamente, fez-se acompanhada por Jack, até um ponto afastado, onde jaziam admiraveis ruinas de um templo.

Mas, passados alguns dias, Naja ficou tão apaixonada pelo estrangeiro que, quebrando o juramento que fizera ao representante maximo de sua religião, revelou a Jack a trama que fôra combinada e aconselhou o rapaz a fugir a toda a pressa. Mas era tarde demais. Os Thugs, descobrindo a infidelidade de Naja, cercaram e prenderam Jack, levando-o para uma caverna na floresta, onde elle ficou sob vigilancia, em companhia de outros prisioneiros já futuras victimas das atrocidades planejadas.

Entre esses infelizes, alli recolhidos, encontrava-se a encantadora Mabel Clifford, filha de um coronel do exercito inglez, e que fôra raptada pelos Thugs quando, pelas estradas da India, regressava á Inglaterra.

Entretanto Naja correra até a barraca dos amigos de Jack e dera-lhes sciencia do perigo em que se encontrava seu companheiro. Hold, seguindo a informante, ainda chegou a tempo de salvar o amigo, porem Naja, tomada de ciume, quando viu Jack ao lado de Mabel, ameaçou de prejudicar a evasão dos prisioneiros, a menos que o namorado, abandonando a mulher branca, jurasse-lhe um amor eterno. O pobre rapaz, premido ante tão dolorosa situação, cedeu á bayadeira. No emtanto, estas delongas concorreram para que os Thugs, vindo buscarem as victimas da deusa Durga, impedissem a salvação dos estrangeiros.

Mabel ouviu anciosamente as informações de seu compatriota.



A viagem foi cheia de tragicos incidentes.

Chegando ao acampamento, o casal subiu para o dorso de um elephante.

Ainda assim, Jack e Naja conseguiram fugir até ás margens do rio, onde, saltando para um (Continúa na pagina 33).

Naja se viu submissa ás ordens do grão sacerdote dos Thugs.

RACHEL TORRES, EVA VON BERNE e

JOSEPHINE DUNN, da " Metro-Goldwyn-Mayer ".

UM MARIDO EM APUROS

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O marido — HARRY LANGDON
A esposa — GLADYS MAC CONNEL
A sogra — HELEN HAYWARD
O juiz — CHARLES THURSTON
Um homem que o marido conheceu — WILLIAM JAIMISON

Receioso de fazer mais alguma tolice, o marido manteve-se impassivel como uma estatua.

Naquella casa não reinava harmonia, nem meia harmonia.

Especialmente quando o marido dizia que havia uma conferencia num centro qualquer onde é costume haver conferencias, nas quaes as esposas não acham utilidade alguma. A verdade, porem, é que o marido, apezar de ser um "mosca-molle", não ia a conferencia alguma; limitava-se a ficar a um canto de um restaurante barulhento de onde, sorrateiramente, sahia correndo, para encontrar em casa a mais estrepitosa trovoada, cujos accordes de estouro e pratos quebrados eram effectuados pela esposa e acompanhados gentilmente por sua progenitora, ou seja, a senhora sogra do marido em apuros.

Um dia, depois de gritar durante quarenta e cinco minutos, acolytada pela progenitora, pelo telephone, para o marido, houve um tão serio "caso", uma tão grande "scena" em sua casa, que o marido em apuros, no dia seguinte, via-se muito bem installado numa poltrona do tribunal, por causa do divorcio que a esposa instaurava contra elle.

Uma megera puritana surprehendeu-o naquelle momento psychologico.

O divorcio começou bem e tudo parecia que ia dar ao marido em apuros sua tão desejada liberdade, mas houve — Oh, céus! — um juiz que quiz ser excepcional, inedito, neste mundo, e resolveu — imaginem que disparate! — que não fosse concedido o divorcio ao casal em litigio, mas sim que o marido effectuasse, durante quatro mezes, todos os serviços caseiros, todas as attribuições até então proprias de sua esposa!

Seria um castigo invulgar, fóra do commum, inaugurado com aquelle caso, para pôr um termo á avalanche de divorcios, que diariamente, se registravam.

E assim, o marido passou a ser "creada de servir" de sua esposa, em sua propria casa.

A principio, como elle tivesse necessidade de usar saias para fazer todos os serviços domesticos, soffreu um pouco com as beijocas atrevidas do carniceiro, do padeiro, do leiteiro e de todos os fornecedores que iam, diariamente, levar os mantimentos pedidos pela casa; mas depois acostumou.

E despreoccupado com a ridicula situação, que lhe haviam arranjado as maluquices de um juiz, que quiz ser inedito na patria do divorcio,

Tendo encontrado num campo varias *girls* joviaes, o marido distrahiu-se.

o marido fez com perfeição a limpeza da casa, os arranjos do elemento culinario e tratou, até, de obter das gallinhas o maior numero de ovos destinados a nutrir com a maior efficiencia sua "mascula" esposa...

Um dia, porem, cansou-se.

Eram enfadonhas as galanterias, que soffria diariamente; cansavam-lhe aquelles serviços todos. E resolveu matar-se, por isso.

Procurou levar a cabo essa ideia, mas de modo errado, porquanto em vez de tomar um fortissimo veneno, distrahiu-se e ingeriu uma grande dóse de... um preparado purgativo.

O resultado foi que, quando a esposa chegou á tarde, com varias amigas, que vinham admirar as habilidades do "marido-creada de servir", encontrou o bilhete que o marido escrevera quando procurára morrer.

Alarmada, a esposa procurou sua progenitora e correu toda a villa atraz do marido, emquanto este, num campo, divertia-se á grande. Por fim o casal uniu-se novamente, depois da esposa verificar que o marido não era tão máu assim, pois que se prestára até a ser "creada"...

E foi assim que não houve um divorcio, que parecia inevitavel...

Nesse dia foi necessario arrancar um revolver das mãos da tremebunda sogra.

MISS BEBÊ DANIELS. da "Paramount".

Como é difficil despertar uma creatura que... não está dormindo.

O Jardim do Eden

Film da *United Artists* tendo como protagonistas *Corinne Griffith, Charles Ray, Louise Dresser, Lowell Sherman, Maude George, Edward Martindel, Freeman Wood* e *Hank Mann*

* * *

A maior ambição de Toni Lebrun é entrar para o theatro. Na illusão de que possue uma voz realmente preciosa, ella cursa uma das muitas escolas de musica de Vienna, cidade onde vive modestamente na companhia de seus tios, proprietarios de uma pequena padaria.

Concluidos esses estudos, de posse do diploma, Toni escreve á directora do "Palais de Paris", em Budapest, propondo-se a assignar um longo contracto; e, deante da resposta favoravel, a inexperiente rapariga deixa furtivamente a casa dos tios, com o coração cheio de grandes esperanças.

Adormecendo durante a viagem, ella sonha com a vida triumphante, que a espera, como primeira cantora de Opera. Em Budapest, porem, a realidade se lhe apresenta bem diversa. O "Palais de Paris" não é como ella imaginára em seus ingenuos devaneios, um grande theatro, mas um vulgarissimo "Music Hall". Mme Bauer, a rispida directora, sem prestar a menor attenção aos predicados vocaes de

Os primeiros dias de aprendizagem, foram-lhe muito penosos.

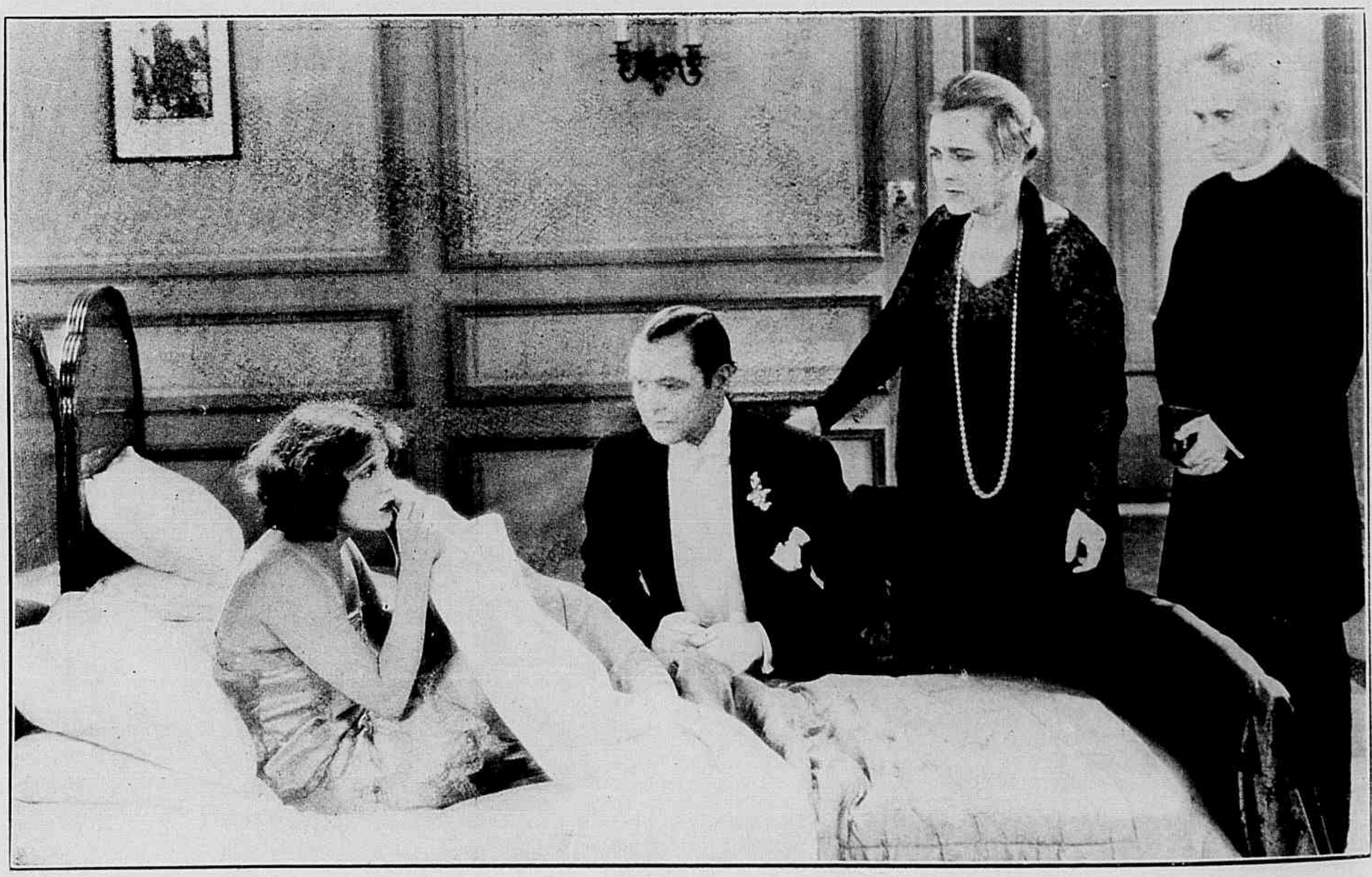
Richard, impaciente, viera buscar sua noiva.

O desenlace de um namoro: — O noivado.

Toni, convida-a apenas a mostrar-lhe a elegancia de suas formas. As pernas bem torneadas da moça agradam-lhe e sem attender a seus protestos, designa-a para fazer parte do corpo de baile. Chega a hora do espectaculo e Toni, com surpreza das collegas recusa apresentar-se no palco com vestes tão summarias.

A directora, apparentando concordar com esse escrupulo, designa-a para outro numero em que representará o papel de uma pudica moça provinciana. No melhor do espectaculo, quando Toni enthusiasmada dava largas á sua voz o electricista accende as luzes por traz dos scenarios, submettendo-a a um verdadeiro exame de raios X. A platéa deleita-se com aquella nota imprevista, agitando-se em manifestações de franco enthusiasmo.

Percebendo o embuste de que



Richard, que a amava acima de tudo, veiu procural-a.

Sua humilde refeição.

fôra victima. Toni lança-se indignada para o camarim.

Ora, entre os espectadores, achava-se o millionario Henry von Glessing, que, impressionado com a belleza da jovem estreante, consegue uma entrevista com ella em gabinete reservado. Ahi Toni, que não concorda em acceder aos propositos do ousado D. Juan, procura desvencilhar-se d'elle em luta corporal. Rosa, a camareira do Music-Hall, intervem a seu favor e por isso ambas são despedidas por Mme Bauer.

Uma affeição forte nasce então entre as duas moças e quando Toni começa a se affligir com a triste situação que se lhe deparára agora, sua nova amiga convida-a para uma viagem de ferias.

A caminho de Monte Carlo, Toni começa a ficar intrigada com as attitudes elegantes de Rosa, e, finalmente

Cont. na pag. 31

Tremula de indignação, Toni despojou-se alli mesmo de seu vestuario.

Afrontando os commentarios dos maldizentes, Richard tomou-a nos braços.

Os fuzileiros

Novella de *E. Richard Schayer*

Cinematographada pela *Metro Goldwyn Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

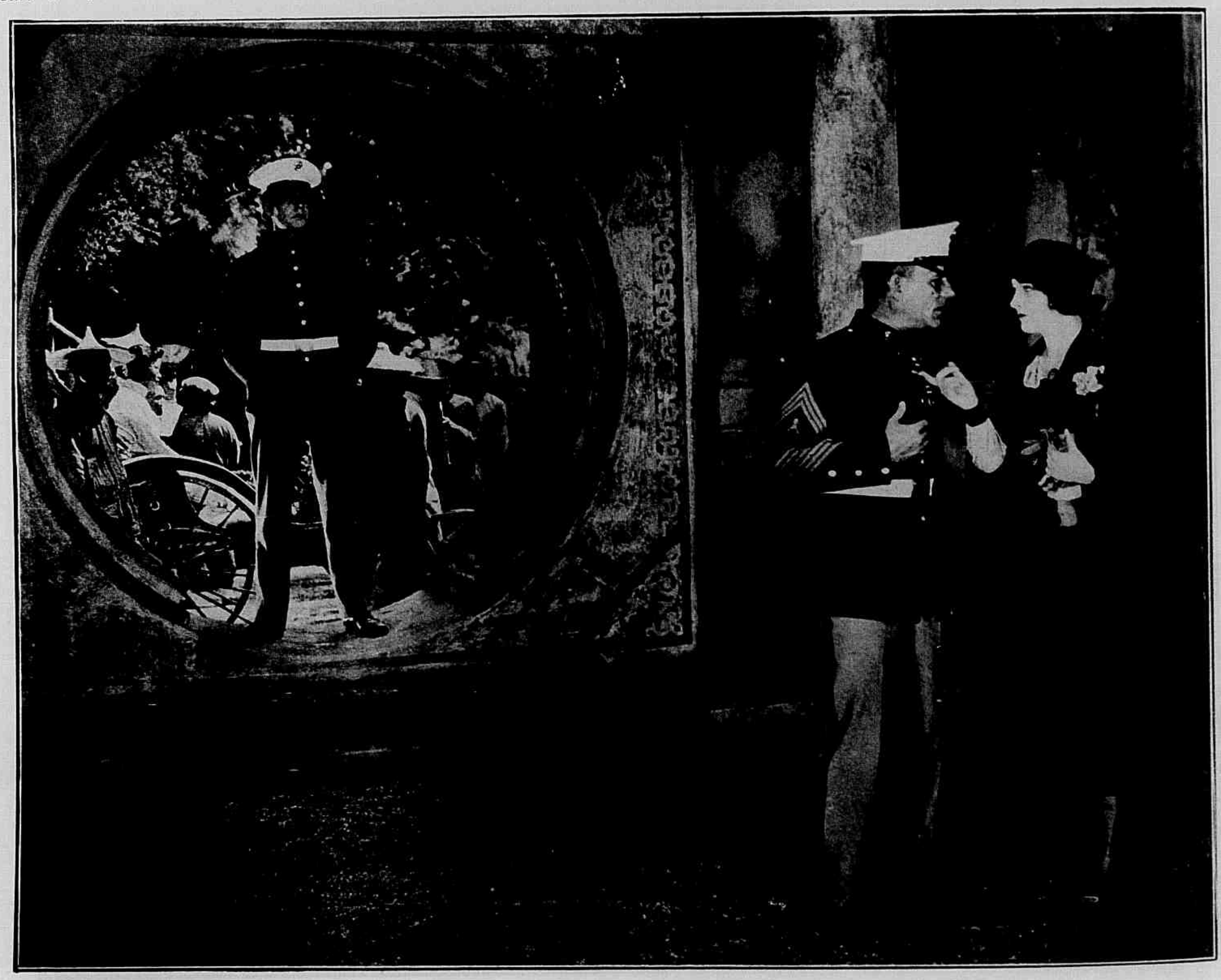
O sargento O'Hara — LON CHANEY
"Skeet" Burns — WILLIAM HAINES
Norma Dale — ELEANOR BOARDMAN
O cabo Madden — *Eddie Gribbon*
Zaya — CARMEL MYERS
O chefe dos bandidos chinezes — WARNER OLAND
Um chinez — MITCHELL LEWIS
O general Wilcox — FRANK CURRIER
Harry — *Maurice Kains*

⚜ ⚜ ⚜

Se, quando Skeet Burns penetrou no quartel do Batalhão Naval, em San Diego, não houvesse tido a felicidade de vêr e ser visto por Norma Dale, uma das enfermeiras d'aquella corporação, ... poderia muito bem affirmar que era um homem sem sorte.

E' que, sendo Skeet de um temperamento jovial em demasia, capaz de brincar com as cousas mais sérias e tendo, como não podia ser, cahido no

Burns interessava-se pela vida pittoresca dos nativos



Voltando ao quartel, Burns viu sua namorada conversando com o sargento

desagrado do ferocissimo sargento O' Hara, viu-se em apuros logo a partir do primeiro dia de sua entrada para o corpo dos Fuzileiros Navaes.

O' Hara, soldado velho, isento de sentimentalismos para com seus subalternos, tratava-os a ferro e fogo; e a Skeet viu-se na obrigação de tratar ainda peior, porque em breve verificou que o rapaz amava e quasi era correspondido por Norma Dale. E elle, O' Hara, se era um "bull-dog" para todos os rapazes do quartel, perante Norma Dale fazia o possivel por parecer apenas um namorado gentil, como muitos outros...

Assim, durante algum tempo, sempre numa roda-viva com seu severo superior, Skeet vive durante algum tempo, até que uma noite, acompanhando Norma Dale a um passeio, tentou exceder-se em suas brincadeiras de máu gosto. E como a moça, ao regressar ao quartel, désse queixa a O' Hara, o rapaz foi destacado para o contingente de fuzileiros que, no dia seguinte, partiria para a Ilha de Tondo.

Norma Dale, como já estimava sinceramente Skeet Burns, pediu a O' Hara que, no estrangeiro, fizesse o possivel, com sua severidade, para que o rapaz tomasse uma outra attitude na vida, fosse menos descuidado em sua conducta, fizesse esforços para cumprir melhor seu dever e pudesse, emfim, merecer o amor de uma moça como... ella propria.

No dia seguinte, seguem Skeet e O' Hara com o destacamento destinado ás manobras annualmente effectuadas na longinqua Ilha de Tondo, perto da China. A vida naquella região é sem conforto, aspera, mas um fuzileiro nada deve temer, tudo deve affrontar. Por isso O' Hara, talvez modificando um pouco seus modos rispidos para com Skeet, é o primeiro a animar o rapaz.

Um dia o sargento surprehendeu Burns ao lado de uma formosa mestiça.

A bordo, porem, Skeet, exaltado, faz das suas. Começa por provocar um marinheiro fortissimo, que era nada menos do que o campeão de pesos pesados da Marinha Norte-Americana! Escusado é dizer que, com a "surra" que levou, obteve uma licção que o impediu, durante algum tempo, de provocar quem estava quieto.

Na Ilha de Tondo, sob a inclemencia dos aguaceiros, que diariamente cahem, a vigilancia sobre a conducta dos fuzileiros era redobrada; e O' Hara, por isso, mantinha-se alerta sobre Skeet, que se mostrava rebelde cada vez mais, sendo que uma vez, não resistindo aos encantos de Zaya, uma mestiça provocante, de olhos obliquos e seductores, provocou um conflicto devido aos ciumes dos nativos.

D'esse conflicto, em que foi necessaria a intervenção de O' Hara, vieram aggravantes contra o conceito de Skeet, o que amargurou seriamente Norma Dale, que, da America, se correspondia com o rapaz e com o sargento, em quem ella parecera até então não ter vislumbrado a scentelha de amor que lhe era dedicado.

Numa viagem que as enfermeiras, alguns dias depois, tiveram necessidade de fazer á China, Norma Dale encontrou Skeet Burns; mas, amargurada com suas proezas, pediu-lhe que

(Continúa na pagina 34).

Levianamente, Burns excedeu-se em seus gracejos e Norma zangou-se.

FORASTEIROS EM PARIS

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mr. Cohen — GEORGE SIDNEY
Mr. Kelly — *J. Farrell Mac Donald*
Mrs. Cohen — VERA GORDON
Mrs. Kelly — *Kate Price*
Patrick Kelly — CHARLES DELANEY
Sady Cohen — SUE CAROL
Paulette — GERTRUDE ASTOR

* * *

Embora socios em seus negocios, os Srs. Cohen e Kelly nunca estavam de accordo, azedando-se ainda mais os animos no dia em que Kelly compareceu ao escriptorio passada a hora regulamentar. Nesse dia chegaram ao ponto de não se dirigir a palavra, dando expansão a suas agruras, dictando-as, em presença um do outro, ás respectivas secretarias.

Entretanto, as esposas dos dous negociantes davam-se perfeitamente e de uma feita, como ambas precisassem de dinheiro, resolveram ir juntas ao escriptorio dos maridos e, para mais facilmente conseguir seus fins, fingiram que estavam zangadas uma com a outra. Os esposos, á vista d'isso, querendo cada qual mostrar-se mais generoso, acabaram entregando-lhes todo dinheiro que tinham nas carteiras. Era justamente o que as mulheres queriam.

Patrick Kelly e Sady Cohen, filhos dos dous casas, haviam ido a Paris. O primeiro para estudar pintura e a segunda canto. Como se amavam, mesmo contra a vontade dos pais, casaram-se occultamente, combinando communicar a noticia gradativamente, começando por annunciar-lhes seu noivado. Mas o jovem casal já tinha frequentes rusgas, provenientes do facto de Pat, como abreviadamente era conhecido Patrick Kelly, ter como um modelo — Paulette, uma rapariga por demais bonita e desenvolta.

Como não ficar convencido com taes argumentos!

Uma tarde, estavam os socios jantando em suas respectivas casas, tendo para servil-os separadamente os Kellys, um copeiro israelita e os Cohens, um copeiro irlandez, quando cada um d'estes apresentou a seu respectivo amo um telegramma vindo de Paris. Era a noticia do noivado dos filhos.

Sem se communicar o que pretendiam fazer, os dous casaes resolvem ir a Paris, afim de impedir o casamento. Coincide que

—Espera... não saia d'aqui e disfarce — disse Pauletti.

O velho negociante estava assombrado com aquellas perspectivas...

ambos tomam passagem no mesmo vapor e, chegados ao alto mar, os dous homens, soffrendo de enjôo, procuram o tombadilho e quando se defrontam inesperadamente, até sentem dissipado o enjôo para melhor se descomporem mutuamente.

Chegados a Paris, os Kellys vão procurar o filho, que residia no bairro latino. Logo ao entrar nessa casa, têm ensejo de assistir a uma briga de um apache com sua gigolette e de vêr Paulette, sahir dos aposentos de Pat em trajes menores. Lá dentro Sady fazia de novo uma scena a Pat devido a Paulette e retirou-se para seu quarto no momento em que os pais de Pat penetravam no apartamento. O velho, vendo trajes femininos espalhados pelo atelier, julga o filho um estroina incorrigivel.

Por seu lado, o outro casal fôra procurar a filha na residencia antiga e soube que ella se havia mudado. Dirigem-se num taxi para o novo endereço. Quando chegam Cohen discute asperamente com o chauffeur que, a seu vêr, lhe cobrára um preço excessivo; porem acaba pagando para não ter que se entender com a policia.

Ao subir as escadas, assistem a victoria do apache sobre a gigolette, com o que soffrem um choque, tendo ainda outro maior, quando, ao entrar no apartamento, encontram o casal Kelly. Começam a altercar e a pedir explicações.

De repente surge Sady, em trajes caseiros e Pat conta então que havia trez mezes que estavam casados. Cohen duvida e pergunta á filha se era uma Cohen ou uma Kelly? Sady mostra-lhe a alliança no dedo, mas declara que quer divorciar-se por causa de Paulette.

Os dous velhos ficaram assombrados vendo sahir da casa de seu filho uma mulher em trajes menores.

Já que os filhos estavam casados, os pais não concordaram com o divorcio e por isso os homens combinaram procurar Paulette afim de acommodar as cousas.

Paulette era artista de cabaret e trabalhava no Café du Diable, um estabelecimento typicamente parisiense. Para lá se dirigem e, depois de uma entrada um tanto accidentada e de dizer ao que vinham, sentam-se numa mesa onde Paulette os vem procurar. Estavam conversando sobre os assumptos, que alli os levára, quando um individuo vem arrancar brutalmente Paulette da mesa.

Era a hora do seu "numero" – a dansa dos apaches. Julgando, porem, que Paulette ia ser mal-

O filho e as duas esposas estacaram diante de tão inesperado espectaculo.

Diante de Norma, toda a sua severidade desapparecia.

tratada de verdade, os dous homens intervêm para apartal-os. Foi um charivari indescriptivel e só a muito custo elles ficaram convencidos de que aquillo era um divertimento. Então, para se entenderem melhor, Paulette convida os dous homens para irem a seu camarim.

Por sua vez as duas mãis, com o mesmo intuito dos pais, dirigem-se tambem ao cabaret, onde chegam mais tarde do que os esposos. Acompanhadas por um guia são conduzidas ao camarim de Paulette. O guia não era outro senão o marido de Paulette e como era ciumento, ao encontrar dous homens em sua companhia, quer matal-os. Paulette arranja habilmente a sahida dos dous homens, mas de novo perseguidos lá fóra pelo marido, elles voltam ao camarim, onde, d'esta vez, Paulette marca-lhes uma entrevista em sua residencia. Os homens voltam ao cabaret para fazer horas e deparam com as esposas sentadas com dous individuos numa das mesa e armam novo sarilho.

São postos na rua brutalmente e então por sua vez as esposas fazem escarceu tamanho, que o cabaret vira "frege" como se costuma dizer.

Kelly primeiro chega á entrevista marcada por Paulette. Quando Cohen, tambem antecipando a hora que lhe fôra marcada, bate á porta, Paulette julga que seja seu marido e esconde Kelly Cohen havia apenas entrado quando batem de novo á porta. D'esta vez era o marido e Paulette esconde Cohen tambem. Segue-se uma scena comi-tragica, em que o marido ameaça de morte os intrusos, acabando Cohen por insultal-o e d'ahi serem os dous socios desafiados para um duello.

Como os forasteiros nada entendessem do manejo das armas, para fugir ao duello resolvem alugar um aeroplano que os leve o mais longe possivel de Paris. Em caminho, o avião soffre um desarranjo e cahe exactamente no terreno onde devia se effectuar o duello.

Neste interim, Paulette havia prevenido as esposas do que havia e estas, assim como os filhos, dirigem-se para o local do duello, em aeroplanos, chegando no momento psychologico, para arrebatar os maridos, que se agarram as azas do apparelho em que iam as esposas, que immediatamente levanta vôo.

Eil-os salvos emfim; e a paz, a felicidade e a hamronia, reinam nos trez lares.

Deve ser amor

(Continuação da pag. 13)

Fernie pediu-lhe que a mandasse para a secção de perfumarias. Alli "cheirava-se bem." E para lá foi. Não houve frasco que ella não destapasse, nem aspirasse!

E eis que um dia encontrou na secção de embalagem, Jack Dugan, martellando caixotes! E ella a julgar que elle fosse empregado em um banco ou cousa de importancia egual! Mas Jack pretextou que já tinha depositados cinco mil dollares, o que era muito bom para um começo de vida...

Foi nesse mesmo dia que se declararam mutuamente. E quando mamãi Schmidt convenceu o marido cabeçudo de que era preciso convidar a filha para o almoço de anniversario do velho, ella acceitou e levou-lhe um ramo de flôres.

Grande alegria. Fizeram as pazes e então o velho participou a Fernie que ia abandonar o negocio pois comprára uma casinha encantadora onde iria viver todos.

Peter, o homem do alho, tambem contava ainda casar com Fernie, pois no momento em que ia lhe dizer o que sentia... viu um molho de alhos em cima do balcão e não resistiu!... Comeu um e... perdeu a noiva!

Jack Dugan que promettera casar com Fernie, tratou de empregar o seu capital em negocio que se lhe afigurava rendoso. E quando foi fechal-o definitivamente e entrou na loja de papai Schmidt; viu Fernie, que elle ignorava fosse filha do vendeiro e muito contente lhe disse:

— « Querida Fernie, para garantir nosso futuro, comprei esta casa ao Sr. Schmidt. . Vou trabalhar como um homem que não quer que a sua mulhersinha nada falte... Tu, Fernie, se quizeres, ajudar-me-has aos sabbados, que é quando ha mais movimento!

Mas não te aborreças... que eu peço aqui ao Sr. Schmidt que nos dê umas licções de vender o mais caro possivel... com o maior lucro, que se possa imaginar!...

Fernie ouviu tudo pacientemente... E olhando para Jack, viu nitidamente seu futuro; nascera vendeira e havia de morrer envenenando o proximo!...

Por isso não admirava que seu Jack perguntasse o que tinha ella, muito triste, muito pezarosa; e ella lhe dissesse...

— Que tenho eu, Jack? *Deve ser Amor...*

DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO - RIO

Longines

7 Grands Prix

O melhor Relogio vende-se a prestações de 5$000 com 6 sorteios por semana pela Loteria Federal e muitos outros artigos.

BARBOSA & MELLO

27, Rua da Assembléa, 27

PEÇAM PROSPECTOS — **TELEPH. CENTRAL 5028**

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

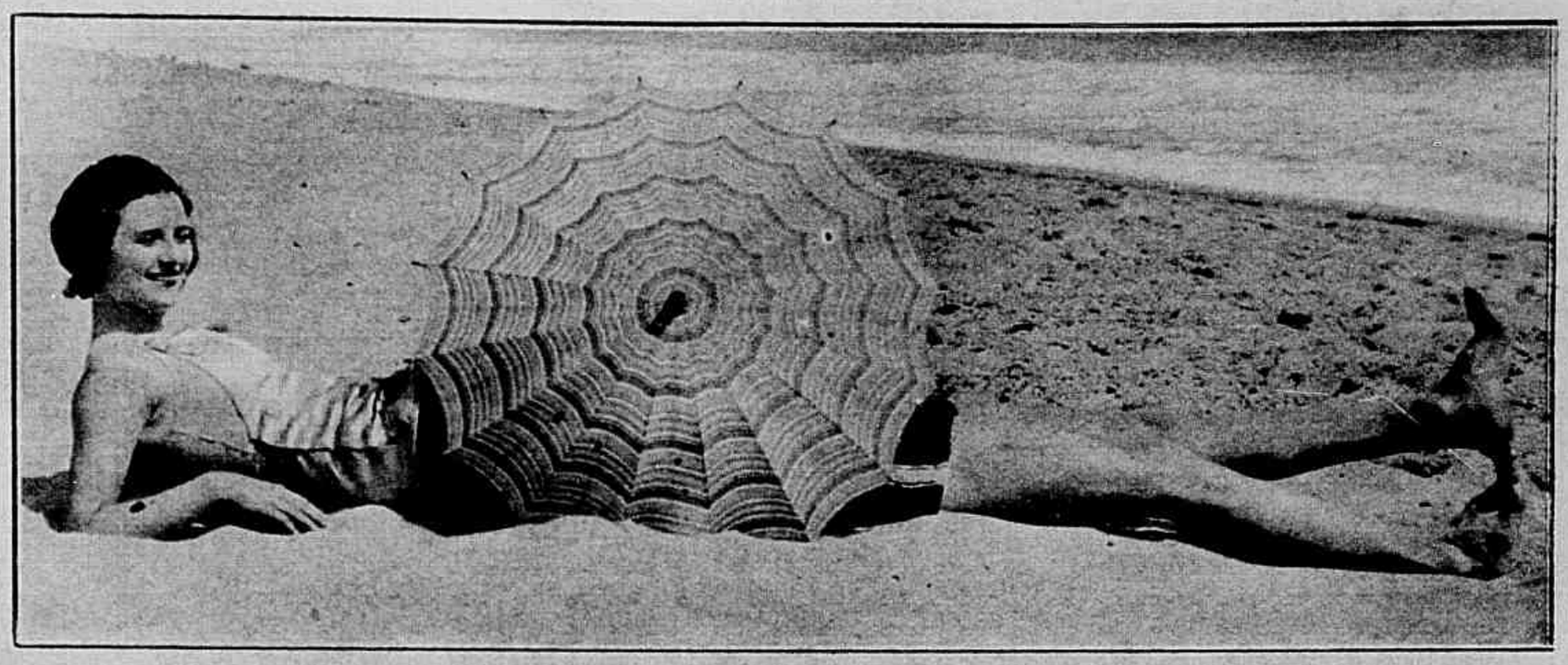
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente innoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.



Miss **Marceline Day**, da *Metro*, transformada em gigante... graças ao auxilio de seu grave collega *Buster Keaston*.

O jardim do Eden

(Continuação da pag. 25)

quando esta se dirige ao hotel Eden, um dos mais caros e confortaveis da Riviera, sua estupefacção chega ao auge.

Rosa então tranquillisa-a, dizendo-lhe ser de facto a baroneza Rosa de Garcer, viuva de um official do exercito. Como a pensão do governo não fosse bastante para manter o luxo em que vivera no passado, durante os quinze dias de ferias de cada anno procurava aquella região da Europa e alli vivia confortavelmente como baroneza. No resto do anno, trabalhava modestamente em Budapest, onde ninguem conhecia sua verdadeira identidade.

No hotel do Eden, Toni vem a conhecer Richard Spany, o elegante e jovem sobrinho do coronel Dumont, relação antiga da baroneza de Garcer e que tambem se achava alli hospedado. Toni é apresentada como filha adoptiva de Rosa. Sua belleza e sua graça impressionam vivamente o rapaz, que depois de interessantes peripecias propõe-lhe casamento.

O coronel Dumont, não obstante contar um numero excessivo de primaveras, é tambem candidato á mão de Toni. Esta, porem, trata de dissuadil-o d'essas pretensões, dizendo-lhe francamente que preferia tel-o como tio a chamal-o esposo. O coronel Dumont acaba resignando-se e o casamento dos dous jovens é marcado para dias depois.

A solennidade vai se realizar no proprio hotel. A familia de Richard, apresenta-se, representada por senhoras de grande respeitabilidade e cavalheiros impertigados.

Mas consultando a lista dos parentes convidados, Richard nota que seu tio Henry ainda não havia chegado. Tratando-se de um membro rico da familia, assentam todos em aguardar sua chegada, transferindo-se a ceremonia religiosa para algumas horas mais tarde.

Prompta para o acto, trajando riquissimo vestido de noiva, Toni está um verdadeiro typo de belleza.

A hora approxima-se e com ella dá-se a chegada do retardatario "Titio Henry". Apresentada ao futuro tio, qual não é a surpreza de Toni e Rosa, ao reconhecerem nelle o ousado Henry, amigo de Mme. Bauer!

Toni comprehende que fez mal em enganar Richard; quanto a sua verdadeira identidade, reconhece não haver procedido bem para com o rapaz e diz a Henry estar disposta a confessar aquella falta, leve na verdade, mas que poderia tornar-se mais tarde uma densa nuvem no céu de seu lar. Henry reconhecendo as bôas intenções da jovem cantora e sabendo-a honesta, como bem se recordava, diz-lhe não ser preciso que ella occulte nada a Richard.

Toni, porem, tudo declara publicamente, com grande escandalo da familia do noivo, gente de nobreza, endinheirada e de orgulho tão sómente.

Então, indignada por se vêr mal comprehendida e atacada pelos parentes de Richard, ella, alli mesmo, no vasto salão, ricamente decorado para a cerimonia do casamento, despe o vestido de noiva, tira as joias presenteadas pelo futuro marido e deita a correr escadas acima!

Richard que a amava e mais do que isso, viu em seu gesto a prova irrefutavel de sua altivez, vae procural-a e, depois de muita insistencia, obtem novamente o "sim" d'aquelles labios adoraveis.

E... "tout est bien qui finit bien"...

MAGIC
E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Pedidos e prospectos a ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Reporter de saias

(Continuação do pag. 9)

A Patricia, no emtanto, não escapára o conhecimento real da situação, pois Morgan, numa de suas exuberancias de vaidade, fizera sua auto-apresentação, declarando-se o famoso "furão" do "Mercurio", o rei dos reporters cinematographicos do mundo!

O momento era, pois, azado para pregar a primeira partida ao irritante rapaz, cuja prosapia tanto mal lhe fizera ao amor proprio, naquella aborrecida manhã de deleitavel recordação.

Patricia, ao tempo que lhe excita a vaidade doentia, vai, disfarçadamente, atirando fóra os films novos de Morgan, inutilizando, assim, de vez, seu temido concorrente na futura proeza apenas emprehendida. E' quando ao fazer uma curva a grande velocidade, lhes surge o motocyclo do guarda perseguidor. Morgan e Patricia cruzam floretes no primeiro assalto de uma luta terrivel.

— Eu me felicito por sua chegada, sr. inspector! Este homem metteu-se atrevidamente em meu carro, arrebatou-me a direcção e vem se portando como um insolente!

E Morgan vê esfumar-se no espaço seu sonho azul de conquista, quando, nas garras do policial carrancudo, lê na placa da baratinha celere de Patricia Clancy, já se affastando como um raio, o letreiro-reclame do "Sun-News".

Fôra ludibriado pela primeira vez em sua vida!

Mas um reporter de fama não pode desanimar assim tão facilmente. Morgan junta o material de trabalho, paga a multa e ruma de novo para o local do sinistro maritimo, á cata da almejada reportagem sensacional.

Nova surpreza o aguardava na praia: o estojo de films não continha senão alguns apetrechos inuteis para a filmação. Mas o chauffeur de Morgan, que lhe seguira a rota, surgia sobraçando os negativos recolhidos pela estrada. Era a salvação, pensou Morgan. E lépido elle monta a machina, ageita o foco e vira a manivela, tomando a descida de um dos naufragos preso a um cabo de aço, do alto do mastro á borda da praia. Que sorte! Não havia alli nenhum outro reporter!

Mas o destino o enganára de novo. O naufrago photographado não era senão Patricia Clancy, a jovem do automovel, que regressava de bordo com sua reportagem completa já apanhada! Morgan maldiz sua má sorte, inutiliza a metragem já feita e bate em retirada.

A seguir, os jornaes annunciam a visita de um dirigivel allemão a Nova York. Morgan vê logo a nova opportunidade, que se lhe offerece e *"chispa"* para a estatua da Liberdade, como melhor ponto estrategico. Escalado o formidavel monumento, elle assesta a camara ao cimo da figura, monologando convencidamente:

— Quero ver se agora aquella intromettida me leva a palma! Mal sabe elle que na outra face do monumento já está ha muito installado com seu material, o intrepido reporter de saias.

Que fazer? Contra os designios do destino ninguem pode! Morgan, no emtanto, profliga a audacia de Patricia: alli não era logar proprio de uma senhora... Ao que a astuta moça retruca:

Como poderiam sahir d'alli?

— Como, então, se acha aqui Miss Liberty?

Reconciliam-se de novo os dois antagonistas. Ouve-se, então ao longe, o ruido extranho dos motores do dirigivel. Ha um momento de confusão entre os dois disputantes e Patricia, perdendo o equilibrio, projecta-se no espaço, presa á corda que Morgan do alto sustém com esforço.

Como na queda houvesse arrastado comsigo a camara de trabalho, a perspicaz Patricia não hesita um momento: assenta o apparelho mesmo naquella critica postura, sobre o nariz monstro da grande estatua e d'alli mesmo vai dando á manivella e focalizando o dirigivel no alto em seu vôo de contorno ao monumento francez.

Morgan está possesso! Ainda uma vez elle contribuira para o successo do "Sun", quando seu escopo era precisamente o inverso. Patricia vale-se ainda das circumstancias para fazer espirito com seu sympathico oppositor, agradecendo-lhe o cavalheirismo de haver salvado sua vida...

Nova scena interessante se segue. O maharajah de um dominio indiano qualquer encontra-se em Nova York e vai receber as homenagens da alta sociedade, numa festa de campo offerecida por alguns de seus amigos. Era preciso apanhar a reportagem. Mas o demonio é que o maharajah não consente em ser photographado por ninguem!

Como fazer?

Patricia e Morgan, cada um a seu turno, imaginam os meios mais extravagantes para penetrar no local da festa.

Morgan, depois de varias tentativas, que resultam infructiferas, mette-se na roupagem de um bailarino oriental, que fôra contractado para um numero do programma e "fura" escandalosamente. Patricia, essa havia justamente suggerido o numero de dansa, com o bailarino substituido por Morgan, insinuando-se como notavel artista desejosa de se exhibir aos olhos faiscantes do famoso hospede.

A' hora do bailado, cada um havia ajustado suas respectivas camaras, confiando-as aos respectivos ajudantes, em logares differentes disfarçadamente. Ao iniciarem a dansa dos apaches, ambos se reconhecem. Morgan, porem, havia esquecido na cinta a manivela do apparelho, annullando assim o esforço de seu auxiliar occulto por traz da cortina, á pequena distancia.

Patricia, presentindo o descuido, tenta arrebatar-lhe a peça indispensavel ao funccionamento da camara, travando com Morgan uma lucta interessante, ao som da famosa valsa franceza, disfarçando os golpes da contenda com os movimentos brutaes da propria dansa.

Descoberto afinal, o embuste do "Furão", a festa é suspensa e, pezaroso com o succedido — porque em sua terra natal certa cartomante lhe predissera um desastre fatal no dia em que elle se deixasse photographar — o maharajah retira-se para o interior de uma tenda improvisada no parque, assistido gentilmente por um dos convivas, que se dissera medico e offerecera seus cuidados profissionaes naquella emergencia.

Mas a verdade é que tal medico não passava de um refinado ladrão internacional, que alli se introduzira sob disfarce para, exactamente, tentar o furto da famosa esmeralda, que scintillava

Injustiça historica

Quasi todos os historiadores e chronistas que esquadrinham a Idade Antiga, seja narrando o evolver das sciencias, seja estudando a psychologia das gentes, quando se referem aos immortaes alchimistas, ou lhes atiram o labéo de uma ambição desmedida ou lhes jogam o estigma de um desvario innominavel.

Qualquer desses dois conceitos vale por uma grave injustiça da Historia contra a qual já é tempo de protestar.

Os alchimistas, quando arruinavam as fortunas proprias ou alheias, quando sacrificavam todos os seus bens, desde a saúde e o conforto da familia até aos moveis e aos mais insignificantes utensilios domesticos, quando punham tudo a arder na ansia immensa de sustentar em ebulição o cadinho de seus sonhos, tinham a esperança inflexivel de descobrir duas coisas extraordinarias: a *pedra philosophal*, que lhes permittisse a transmutação de todos os metaes em ouro, e a *agua da vida*, que lhes proporcionasse uma juventude eterna.

E essa investigação infatigavel, essa arremettida contra o absoluto levava-os áquella avidez de sabio que só Balzac soube descrever; não os animava nem a sêde de riqueza, pois a propria riqueza elles queimavam, nem um utopismo enfermiço, mas, sim, uma legitima presciencia, egual á que trouxe Colombo á America, e egual á que levou Augusto Severo ao infinito.

Si tudo immolaram ao seu cadinho foi por estarem no presupposto de que si seus paes não haviam descoberto a agua da vida, ou elixir da longa vida, nem a transmutação dos metaes, elles haviam de descobrir e, si elles o não conseguissem, os seus filhos teriam de conseguil-o. A' força de tal convicção deve a chimica hodierna descobertas extraordinarias e obras monumentaes.

Só o grego Geber escreveu mais de quinhentos volumes sobre alchimia e sciencias hermeticas; só Rhases, chefe do grande hospital de Bagdad, deixou duzentos e vinte e seis livros, em que estuda a preparação da agua da vida por meio de grãos; só Alpharabi propagou essa sciencia nas setenta linguas de seu tempo.

E não foi debalde. Já na Idade Média, Albert le Grand, o fecundo mestre nascido em 1193, nas margens do Danubio, affirma: "Eu sou levado a reconhecer que a transmutação do cobre em prata e ouro é possivel"; e S. Thomaz de Aquino, seu discipulo, sustenta a transmutação do cobre em prata e affirma ser possivel conseguir-se a esmeralda artificialmente, bem como o rubi, por meio do peroxydo de ferro.

Hoje, a sciencia confirma todas as maravilhas que os alchimistas anteviram ha cerca de dois mil annos. Já se converte o cobre em lithio e já se dá a transmutação do mercurio em ouro. As recentes revelações da radioactividade completaram essas acquisições, com os ensinamentos de Mme. Curie.

Para completa consagração da presciencia de nossos antepassados, só faltava obter-se a agua da vida, ou elixir da longa vida, o que está agora conseguido com a descoberta do elixir de inhame, o qual, si não dá, como sonhavam os alchimistas, uma juventude eterna, quasi o consegue, entretanto, porque depura — fortalece — engorda.

no turbante do rico principe oriental.

Dentro da tenda, suppondo-se ao abrigo de olhares extranhos, o celebre ladrão realiza o assalto á vontade, sendo, porem, filmada por Patricia, toda a importante scena da aggressão e furto.

O nervosismo de uma mulher em circumstancias taes trahe sempre suas attitudes.

Patricia não se contem e brada por soccorro. Morgar, ouvindo-a, corre em seu auxilio. Clayton, o patife, aponta um revolver ao peito do rapaz, impondo-lhe silencio. A seguir, ordena-lhe que entrem no automovel que o espera, levando tambem a camara e manda rodar para bordo de seu yacht já aprestado para a fuga no porto.

E assim, os dois antagonistas — Patricia e Morgan — ficam prisioneiros de Clayton, o film é todo inutilisado e jogado ao mar, até que, a uma certa altura da viagem, um radiogramma interceptado fal-os conhecer uma agradavel verdade.

O "Pintado", esperto chauffeur de Patricia, havia substituido o film no apparelho, durante a interpellação de Clayton aos dous reporters, collocando novo carretel de film virgem.

O film por elle immediatamente levado ao laboratorio tinha sido revelado e exhibido na redacção, denunciando assim toda a scena criminosa de que a policia já se achava sciente. E agora o departamento policial de segurança e captura irradiava a noticia para conhecimento geral e, consequentemente, prisão do famigerado ladrão.

E' facil prever o desfecho. Ha uma luta terrivel a bordo do yacht e, afinal, a policia maritima consegue abordar a embarcação em pleno mar, realizando a captura do criminoso.

Registrava-se assim o maior exito do *Sun* atravez do esforço brilhante de Patricia Clancy, o reporter de saias.

— Papai foi vencedor, afinal! Mas eu me considero vencida! — disse ella.

E atirando-se ao sympathico Scoop Morgan é por elle enlaçada num apertado abraço, sellando ambos o ajuste de amor com um doce beijo...

Nem com a vida no seguro

(Continuação da pag. 10)

rata" egual aos outros. Virginia, desapontada com aquella situação que lhe davam como unica sahida de outras tantas difficuldades, fugiu e ninguem soube mais de seu paradeiro.

Na rua, sob uma chuva impiedosa, ella procurou refugiar-se como o accaso quizesse, mas teve que abandonar qualquer paragem, que parecia segura, devido aos ladrões. Foi assim, num momento de apertos, quando era de perto perseguida por um brutamontes, que surgiu em seu caminho um milagroso protector, o jovem Monty, empregado na fabrica Craig.

Monty, pondo em uso seu habitual cavalheirismo, salvou Virginia das unhas do larapio e levou-a a seu appartamento modesto, onde poz tudo a sua disposição, para seccar a roupa, proteger o estomago da moça e dar-lhe alguma distracção.

Era muito bom e quasi ingenuo aquelle Monty, por isto Virginia fez-se logo sua camarada.

Academia Scientifica de Belleza. Directora, Madame Campos. Professora especializada e uma autoridade em assumptos de *Belleza*, ficará apenas temporariamente no Brazil e pretende correr todas as principaes Nações. V. Ex não precisa frequentar casas de *Belleza*: *Mme. Campos* está no Brazil, só para ensinar as senhoras a defenderem-se da velhice: aprenda já portanto a ser especialista de sua *propria Belleza*. Consulte-a hoje mesmo na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Rio Branco 134-1° Elevador, Rua 7 de Setembro 166. Rio

Mme. Campos apresenta ás suas distinctas clientes as suas 400 *Especialidades de BELLEZA entre as quaes figuram as*

Rainha da Hungria

especiaes para pelles seccas ou normaes.

Productos de *Belleza*, mundialmente conhecidos e premiados com o *Grand Prix*, que gosam das sensacionaes propriedades magicas de *embellezar, rejuvenescer, eternizar* a mocidade!

PROCURE CONHECEL-AS.

Peça hoje mesmo Catalogo gratis e este Estojo da grande

Marca Rainha da Hungria

com 7 productos 7$000. Em 3 dias transforma a sua pelle, dando-lhe uma belleza incomparavel.

No dia seguinte, Monty, que dormira fóra de casa, regressa com alguns brinquedos e doces. Logo depois, porem, tendo que sahir, recebe a noticia de que Virginia não mais estava alli. Os homens que a perseguiam, tinham dado com seu esconderijo e d'alli a tinham levado outra vez.

A moça não teve mais alegrias, lembrando-se d'aquelle alegre camarada, emquanto elle, para esquecel-a ou para ter talvez um encontro fortuito com ella, perambulava pelas ruas.

E o pessoal trabalhava na desmoralisação do seu nome, para fazer Virginia desistir d'aquella affeição. Contractando um bando de gente sem escrupulos, o procurador e seu filho levaram Virginia para certo logar da cidade, onde diziam estar Monty e alli prepararam uma scena em que elle era apontado como sendo o culpado, que queria apoderar-se a força da moça.

Ella não quiz acreditar e elles resolveram alli mesmo punir o desgraçado, dando-lhe uma surra. Mas uma habilidade sem nome possuia o rapaz.

Num momento mudou a situação, levando comsigo Virginia e arrastando apoz si uma columna de perseguidores. Elles tomam um trem, posto em movimento immediatamente, atravéz de uma estrada accidentadissima, pela serra. A tropa de desordeiros dava que fazer ao rapaz. Trepavam sobre os carros e punham a todo o momento em perigo a vida de Monty. Quando, porem, passavam em frente a um cano dagua, muitos d'elles foram atirados fóra do trem, mas nem assim terminaram suas difficuldades. O trem perdera os freios e não havia meio de o fazer parar.

Monty desliga o carro em que se collocára com a moça. Este carro é desviado por outra linha e toma mais velocidade, desandando serra abaixo, em vertiginosa carreira.

Elle fica sob um perigo sem egual, suspenso nos ares, numa taboa, emquanto que Virginia fica segura do outro lado, como contrapeso.

Em dado momento, Monty é retirado de seu "balanço" e cahindo com taboas e tudo vai encontrar o carro lá em baixo.

E' um momento de sensação e susto... mas, afinal, elle é retirado do carro corredor, por milagre.

Dias depois, reintegrada nas funcções de directora do que era seu, pois Virginia era proprietaria das Industrias Craig, ella e Monty passeavam calmamente pelas ruas da cidade em linda "baratinha", emquanto o ex-procurador e filho tinham que cavar para viver, desesperançados d'aquelle casamento... industrial...

Reconciliação afinal.

(Scena do film "Marido em apuros)

Deuses, homens e féras

(Continuação da pag. 17)

barco, entraram a remar ao longo da corrente. Mabel e William, porem, cahiram nas mãos dos atacantes que, cheios de odio, lançaram grande quantidade de oleo incendiado nas aguas do rio, afim de incendiar a embarcação fugitiva. No auge do sacrificio, Jack e Naja saltam para terra e trepam a uma arvore, junto da margem.

O destino fez quebrar-se um galho e Naja cahiu dentro d'aquelle mar de chammas, de onde Jack não poude retiral-a.

Suppondo-a perdida, elle correu a juntar-se a seus companheiros de viagem, no local do acampamento. E todos, então, resolverem abandonar aquellas paragens, receiosos de nova vingança dos Thugs.

Durante a viagem de regresso á patria, Jack e Mabel ficaram noivos e alguns mezes depois ajustaram casamento. Na vespera do matrimonio, foram os noivos a um espectaculo de variedades e qual não foi a surpresa de Jack quando descobriu na dansarina, que tomára parte num bailado, aquella mesma Naja, a quem elle jurára amor eterno. Vencido pela belleza da bayadera, foi visital-a no dia seguinte e em casa d'esta soffreu o desgosto de ver-se aprisionado pelo summo sacerdote, em companhia de varios hindús que, num aeroplano veloz, carregaram para a India o estrangeiro odiado e a bayadera infiel.

Depois de muito esperarem pelo noivo, os convidados pediram a William que fosse buscar Jack e só então o emissario descobriu

a dolorosa tragedia desenrolada com o amigo. Em companhia de Mabel, William parte tambem pelos ares para as longinquas regiões da Asia e, apoz uma viagem cheia de impecilhos e de difficuldades, conseguiu localisar o templo dos Thugs.

Então, Mabel solicitou o auxilio de uma guarnição britannica, que estacionava naquella região e, por uma clara manhã de Maio, o reducto dos fanaticos indianos foi atacado por forças combinadas do exercito inglez.

Vendo-se assediados, os Thugs iam tentar o sacrificio brutal das duas creaturas apavoradas, quando os soldados entraram na casa mysteriosa e deram a liberdade aos dous prisioneiros. Naja, porem, estava ferida mortalmente. Então na angustia da agonia, chamou Jack e Mabel para junto de si e, amorosamente, uniu as mãos dos dous namorados, como se pedisse, nessa demonstração de nobreza moral, o perdão pelo mal que seu amor ardente causára aos filhos de outras terras.

Um redobrado perigo

(Continuação da pag. 6)

representavam muito bem essa especie de visitas aborrecidas, que tanto trabalho dão aos que têm casa...

Mac Cade continuava a desconfiar de Dick e dando uma volta pelas dependencias da casa, os dous se encontraram.

Então Dick explicou a Mac Cade que elle o estava confundindo com seu irmão gemeo Jimmy, que não tinha juizo e não queria, de maneira alguma, entrar em bom caminho, pois andava sempre mettido em complicações escandalosas com a policia. Dick já tivera mesmo occasião de o surprehender em flagrante, atrapalhando, de resto, as buscas de Mac Cade. Mas Jimmy afinal, cahira nas redes da justiça.

Por sua similhança, Mac Cade confundia-o a todo os momentos e assim prejudicava-o quanto podia. Felizmente, o Sr. Elwood e sua filha, acreditaram na historia contada pelo rapaz.

Poucos dias se passaram depois d'estas scenas e Dick recebia um bilhete de seu irmão, que lhe pedia mil dollars, confessando que conseguira fugir e precisava d'aquella quantia a determinadas horas em logar que marcava; Dick não sabia como resolver aquelle problema e alguem então teve a ideia de levar ao conhecimento de Jimmy, que quantia muito maior se encontrava no cofre do Sr. Elwood, que naquella noite dava uma recepção em honra de sua filha.

Jimmy então encorajou-se e para lá se dirigiu, emquanto Dick procurava a rua indicada.

Arthur fazia nesse momento uma declaração de amor a Margaret e era mal recebido. Houve uma confusão na casa; Margaret desappareceu e, com ella, os planos que tanto valor tinham para o paiz.

Ninguem sabia onde estava Dick e uma perseguição para os lados da casa velha da estrada do norte teve logar. Lá então tudo se descobre. As plantas estavam em poder de Dick, que nada mais era do que um membro do Corpo de Segurança. Clack Glove estava preso no porão e quando de lá o tiraram, foi um espanto geral; era Davis, o jogador de xadrez. E como a embrulhada arranjada pelo rapaz produzisse o melhor resultado, foi elle quem obteve a mão de Margaret.

Os fuzileiros

(Continuação da pag. 27)

a esquecesse e não a procurasse mais.

Skeet Burns, diante disso, vai ao encontro de O' Hara, exprobra-lhe o procedimento; tudo aquillo era obra d'elle O' Hara, que, amando Norma Dale, pretendia aggravar todas as suas leviandades, para que a moça o esquecesse...

O' Hara limita-se a sorrir... Elle não fizera tal cousa, pois estava prompto ao sacrificio, esquecendo-se de Norma Dale, que elle reconhecia pertencer, de coração, a Skeet Burns.

E assim estavam os acontecimentos em que pulsavam aquelles trez corações, quando sobrevêm graves acontecimentos na China; e o destacamento de Fuzileiros Navaes intervem. A refrega foi formidavel, titanica, mas O' Hara e Skeet lutaram como bravos. Nessa luta, Skeet verificou que O' Hara era um bom coração e abraçando-o, teve a certeza de que seriam amigos para sempre.

Depois, o regresso para a patria amiga. O casamento de Skeet e Norma Dale e dentre tudo isso, a felicidade do "feroz" sargento O' Hara, ao verificar que a renuncia, a bondade e resignação, tambem podem dar felicidade.

MELHOR QUE WORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachyticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos; é o que se consegue com o uso do

"VINHO RESTAURADOR CERQUEIRA LIMA".

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE PRIMEIRA ORDEM.
Depositarios — DROGARIA RODRIGUES
Rua Gonçalves Dias, 41 Telep. Central 3061
DROGARIA RIBEIRO MENEZES & C.
Rua Uruguayana, 91 Telep. Norte 0394
DROGARIA SUL AMERICANA — Silva Gomes & C.
Rua 1. de Março, 149-151 Telep. Norte 1339
DROGARIA PACHECO — J. M. Pacheco & Cia.
Rua dos Andradas, 43-47 (Esq. Buenos Aires) Telep. Norte 3738

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção, Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.A

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perderem a impermeabilisação.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo esta impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.

Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO —
ELEPHANTE — LEOPARDOS —
LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de AVES.

Grandes attracções. Corridas.

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos

Parque infantil

LOÇÃO TRICOPHILA

MARCA REGISTRADA

A LOÇÃO TRICOPHILA assegura-lhe a primazia e o record entre todas as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte: impede a quéda do cabello, não contém saes de prata ou qualquer outra substancia nociva; não mancha, não suja e revigora os cabellos, restituindo a côr natural AOS JÁ' EMBRANQUECIDOS; destróe a caspa, as cocceiras e todas as doenças do couro cabelludo.

Depos. **A. GESTEIRA & C.**

RUA GONÇALVES DIAS, 59 -- RIO

REGULADOR FONTOURA

O

GRANDE REMEDIO

DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS

QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE

E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS

AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA

PHYSICA

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contêm drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve:

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379 — S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

RUA_____

CIDADE_____

ESTADO_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

ESTÁ NO PRELO

O

ALMANACH

9.º ANNO

1929

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA